

Retrospectiva 70 Anos

Em 2018 comemoramos 70 anos e fizemos uma seleção de fotos a partir de nossos arquivos.

Os Anos 50

A Sá Pereira foi fundada em 1948, por Maria Luiza Jaguaribe, Antônio e Nayde Sá Pereira, como Escolinha de Música Sá Pereira. Em pouco tempo se transformou em um centro de artes, ampliando o universo de linguagens. Alguns anos mais tarde, na década de 60, reformulou sua proposta implantando progressivamente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I. Em 2010, abrimos o segundo segmento do Ensino Fundamental. Nesse trajeto de muitas aprendizagens, crescimento e conquistas, nunca abandonamos nossas origens, acreditando na arte como potente instrumento para o desenvolvimento da sensibilidade, da capacidade de exteriorizar o potencial criativo, favorecer a autoconfiança e o desejo de atingir a realização como ser social, histórico e cultural.

Há 70 anos estamos construindo esta escola com a ajuda de muitos amigos, pais e professores. Alguns passaram e deixaram contribuições valiosas; outros, ainda presentes, participam de forma intensa desse processo, buscando um espaço cada vez melhor para a educação de nossos filhos. Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, nos têm ajudado a percorrer esse caminho.



Os Anos 50

Os Anos 60 e 70

Folheando agora os álbuns das décadas de 60 e 70, encontramos muitas preciosidades. Muita gente querida, gente que já voltou com os filhos e netos! Foi nesse período que a Sá Pereira deixou de ser Escolinha de Música para virar uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, mantendo seu diferencial: a atenção especial às artes. Quem será que se reconhece nas fotos? Que lembranças vocês ainda guardam desse tempo da infância?



Os Anos 60 e 70

Os Anos 80

Os anos 80 foram marcados pelos Centros de Interesse, inspirados no educador belga Ovide Decroly (1871-1932). Mas já escolhíamos um tema anual para ser pesquisado por toda a escola. Assim, vivemos Cor, Forma, Ritmo e Som, que nos rendeu o primeiro desfile do bloco de carnaval da Sá Pereira; Os Materiais, que nos levou para a pracinha do Largo dos Leões com as Festas do Barro, do Papel, da Borracha...

Terra, Fogo, Água e Ar, que comemorou a chegada da Primavera no Parque Lage; Gente Diferente, que se desdobrou na publicação de um livro com textos dos alunos e fotos de Cludelson do Amaral; Brasil, que ganhou a primeira versão de Arena Conta Zumbi e uma viagem inesquecível com todos os alunos de primeira a quarta série a Ouro Preto! E outros temas já difíceis de serem recuperados pela memória. Vivemos muitas festas pedagógicas, juninas, colônias de férias no Sítio São João. Mais precioso, porém, é o acervo musical deixado por Ana Moura. Para cada Centro de Interesse, uma série de composições infantis que renderam festas lindas e permanecem no repertório afetivo de professores e alunos da Sá Pereira. As músicas encontram-se no mural do nosso site para quem quiser apreciar ([link](#)).



Os Anos 80

Os Anos 90

Durante a década de 90, mantendo o compromisso de formação permanente de nossa equipe, contribuições de outros teóricos e pesquisadores da educação e de outras áreas do conhecimento foram influenciando e transformando nosso trabalho. As pesquisas de Piaget e de seus colaboradores deram-nos suporte para a compreensão do processo de pensar, elaborar e transformar o conhecimento. A Pedagogia de Projetos, de Josette Jolibert; os Projetos de Trabalho, de Fernando Hernández e Montserrat Ventura; o Enfoque Globalizador, de Antoni Zabala, inspiraram nossa proposta de estudo e pesquisa através de projetos.

Paulo Freire, Freinet e Vygotsky fizeram com que, gradativamente, buscássemos uma escola mais contextualizada do ponto de vista histórico e social, mais comprometida com a construção democrática, de modo a valorizar ainda mais a voz dos alunos e incentivar sua participação em eventos que marcaram nossa história.

Assim, nos envolvemos com a Campanha Contra a Fome, do Betinho; estivemos presentes no evento Terra e Democracia; na Eco 92, realizamos nossa Primeira Gincana da Cidadania, na Lagoa; e comemoramos, em 1998, os 50 anos de nossa escola, com um ciclo de mesas-redondas sobre Arte e Educação, festas de ex-alunos e pais e festa para os alunos com direito a bola e bolo!

A Virada do Milênio

De 2000 a 2009. Quais as lembranças mais significativas? Tempo de amadurecimento, consolidação da nossa proposta pedagógica e do trabalho com projetos. Além do Projeto Institucional escolhido a cada ano com a participação de toda a comunidade escolar, passamos a identificar interesses específicos, propondo, no âmbito do tema do Projeto, recortes de estudo e pesquisa alinhados com a curiosidade manifestada por cada turma.

Começamos os anos 2000 refletindo sobre os 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil e as consequências desse evento. Os projetos dos anos seguintes passaram por uma grande variedade de temas: ecologia, direitos humanos, comunicação, mitologias e sonhos, as Américas, a compreensão da casa como conceito que se inicia no próprio corpo, perpassa-o e chega ao planeta, o Rio de Janeiro, o trabalho, o tempo... De todos ficaram memórias de estudos, passeios, festas e muitos carnavais! Depois de 2003, nosso bloco de rua nunca mais deixou de desfilar, sempre trazendo a composição de um novo samba-enredo com o tema do Projeto Institucional, motivando os alunos e suas famílias a entrar em sintonia com o trabalho que iríamos realizar ao longo do ano.

Os Anos 2011 a 2018

Um novo e grande desafio chegou com essa década. A abertura do Fundamental II trouxe a inauguração de mais uma sede; a ampliação da equipe; a criação, para este segmento, de um currículo coerente com a proposta pedagógica e com o trabalho

com os projetos, desenvolvido na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I. Dessa forma, nos debruçamos sobre o estudo dos conteúdos factuais, atitudinais, conceituais e procedimentais, categorias propostas por Antoni Zabala, dando maior rigor ao trabalho de pesquisa e tratamento da informação; desenhamos um currículo procedimental que pudesse dialogar com o Projeto Institucional, garantindo a construção gradativa de autonomia de estudo e pesquisa dos nossos alunos até o nono ano, na busca de um ensino transdisciplinar e inovador.

Mais importante que a mera transmissão de conteúdos - estes estão disponíveis na internet -, queremos ajudar nossos alunos a criar critérios que os habilitem a ler e interpretar o mundo.

E assim chegamos a esta data, mais um marco para a história de nossa escola. 70 anos de vida!

Era uma vez uma escola chamada Sá Pereira...

Queremos continuar a escrever essa história com a ajuda dos que sonham com uma escola humana, reflexiva, que nunca estará pronta, mas sempre se reinventando.

Terminamos aqui essa retrospectiva. Para nós, foi muito gratificante rever fotos, lembrar momentos importantes, resgatar nossa história, nossa memória afetiva. Uma oportunidade de refletir sobre nossas escolhas e os caminhos trilhados; de elaborar a passagem do tempo e de ressignificá-la.

Esperamos que tenham curtido essa viagem!



Os Anos 2011 a 2018



A Virada do Milênio
